

## **ATA 37 - 22.10.2019**

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dezoito horas, após a verificação de quorum, o Vereador Elerias Govoni Coutinho, Presidente, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Arroio dos Ratos. Passou-se a leitura das correspondências recebidas: convite para a Festa da Educação. Decreto 041/2019, do Prefeito Municipal. Decreto 043/2019, do Prefeito Municipal. Correspondências expedidas: nada consta. Tribuna Popular: nada consta. Grande expediente: Inscrito o vereador Bernardo, passou a fazer uso da palavra dizendo que geralmente usa este espaço para fazer críticas, mas que hoje veio agradecer ao Executivo, ao Prefeito e ao Dr. Daniel, Procurador, pois ao saber do leilão do prédio do antigo Hospital Sarmiento Leite, que ocorreria na segunda, dia 21, contatou imediatamente o Prefeito e o Procurador que lhe receberam às 20 horas, da quarta-feira, 16 de outubro, no gabinete. Disse que naquela ocasião o senhor prefeito esclareceu que não tinha recursos para fazer a compra, mas que gostaria que a Casa fizesse algo. O vereador Bernardo disse que aquele prédio poderia transformar-se em um centro administrativo e o município poderia livrar-se do aluguel, fazendo uma economia de cerca de vinte e cinco mil reais mensais. Após a conversa com o Prefeito e tendo em vista que o mesmo demonstrou interesse, disse ter ficado encarregado então de conversar com os colegas vereadores sobre a possibilidade da Câmara de Vereadores efetuar a devolução de valores ao Executivo a fim de viabilizar a aquisição do imóvel pelo poder público municipal. Disse que na quinta-feira, 17 de outubro, pela manhã compareceu nesta Casa, conversou com os colegas, lançou sua ideia, sendo que na sexta, dia 18 de outubro, foi realizada reunião para tratar do assunto. Disse que o prédio faz parte da história da comunidade e lamenta que possa ser comprado e talvez vir a ser demolido. Narrou que esteve no prédio com o colega Renato para saber da situação do prédio, mas na oportunidade não lograram êxito em adentrar no local. Disse que é possível constatar que necessita de reformas, mas segundo opiniões de engenheiros, não está condenado estruturalmente. Disse que diante do leilão aprazado para segunda, dia 21, foi efetuado o tombamento do prédio pelo seu valor histórico e que o leilão de fato ocorreu, mas não teve comprador. Em aparte, o vereador

Renato disse que desde quinta feira, se preocupou muito com a situação, pois as informações eram de que haviam compradores interessados e que iriam arrematar e demolir o prédio para fazer um loteamento. Disse que não é contra a compra pelo poder público, mas há uma grande preocupação sobre como colocar aquele prédio em condições de uso, tendo em vista que necessita de reforma e que o Executivo não tem disponibilidade financeira par uma reforma nesta magnitude. Disse que o tombamento evita a destruição do patrimônio histórico e foi um passo dado para evitar a destruição do prédio, que é tão significativo para nossa comunidade. Narrou que se fez presente no leilão de segunda, dia 21, sendo que não houve comprador, o que talvez tenha ocorrido em virtude do tombamento. Referiu que estavam presentes também no leilão o Presidente Elerias, o Prefeito, o Secretário da Administração e o Vereador Jeslei. Reforçou que sua preocupação é em como colocar o local em condições de uso, tendo em vista a falta de recursos financeiros. Referiu que o valor está caindo face a falta de compradores, mas que continua preocupado com a questão da falta de recursos para reforma. O vereador Bernardo, voltando a fazer uso da palavra, disse que gostaria de agradecer; disse que está vendo a vontade do Prefeito e que com a queda do valor do imóvel, pode-se pensar em um parcelamento. Destacou que o prédio foi referência em nossa região e que a ideia foi bem acolhida pelo Executivo, sendo que a reforma pode ser feita também com doações da iniciativa privada . Disse que o Prefeito também se comprometeu em vender outros imóveis e que o pavilhão que será doado por uma empresa poderá ser feito no local do Hospital Sarmiento Leite. O vereador Elerias disse que eventual reforma é bastante cara e demorada, mas pode ser feita por partes. Disse que o legislativo tentará buscar recursos e que considerando que não houve comprador, o leiloeiro fez um proposta, que não foi acatada e agora o Procurador fará uma negociação em juízo. A vereadora Maria Helena registrou que gostaria de reforçar as palavras do colega Bernardo. Disse que esta é uma causa abraçada pelo Legislativo e pelo Executivo e que o antigo Hospital Sarmiento Leite faz parte da história de Arroio dos Ratos, por isso seria de suma importância resgatar este prédio. Disse que não pode comparecer ao leilão,mas estava em constante contato com o Secretário da Administração e que espera que o Município tenha êxito. O Vereador Jeslei parabenizou e agradeceu ao

colega Bernardo pela iniciativa. Disse que também se preocupa com as questões de reforma, no entanto, ao colocar na balança, viu que esta aquisição do prédio atende aos interesses da comunidade de Arroio dos Ratos, já que um centro administrativo atenderia toda a população. Disse que a mobilização do legislativo e do executivo foi essencial e que a união é fundamental agora para a conquista de recursos e de emendas parlamentares. O vereador Bernardo registrou que com o tombamento, há verbas específicas, mas que o primeiro passo foi dado. Disse que o local poderá tornar-se um centro administrativo histórico, com emendas parlamentares, auxílio da iniciativa privada. O Vereador Renato disse que gostaria de registrar que muito se lê nas redes sociais, muitos questionam o porquê a Prefeitura "*não faz nada*", mas que gostaria de aproveitar para esclarecer que a Prefeitura nunca teve gerência sob o Hospital e que imóvel nunca pertenceu ao Município. Disse que o patrimônio foi dado para uma empresa incapaz e atualmente está sendo leilado por ações trabalhistas. O vereador Gilmar disse que se trata de um momento histórico do qual se orgulha. Parabenizou todos os colegas, especialmente o vereador Bernardo, pela visão de trabalho conjunto entre Legislativo e Executivo, o que pode, finalmente, alavancar nosso Município. Destacou que um sonho que é sonhado junto se torna realidade. Disse que o momento é de crise em todas as esferas, mas que existem recursos em Ministérios os quais requerem a apresentação de projetos, o que pode ser feito pelo nosso Município, tendo em vista que trata-se de uma edificação de valor histórico. Reforçou que o tombamento exige o cumprimento de requisitos e que foi um passo inicial e em caráter emergencial, que impediu uma possível demolição do prédio, mas que pode também abrir portas para aquisição de verbas. Disse que devemos nos unir e oferecer algo em prol da comunidade, independentemente de siglas partidárias. O vereador Bernardo encerrou sua fala no grande expediente agradecendo aos colegas e ao Executivo. Solicitou licença para ausentar-se da presente sessão por motivos particulares, o que foi acatado por unanimidade pelo plenário. Ordem do dia: Discussão Preliminar: Nada consta. Discussão final e votação: nada consta. A ata 35/2019 foi colocada em votação e provada por 7x0. A ata 36/2019, da sessão extraordinária, foi colocada em votação e aprovada por 7x0. Explicações pessoais: nada consta. Não havendo mais nada a ser

tratado, o Senhor Presidente encerrou a sessão, agradeceu a presença de todos e convocou para a próxima sessão em dia e hora regimental, sendo lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente Elerias Govoni Coutinho....., pelo Secretário Darci Renato Feiten ..... e pelos vereadores.

Bernardo Cairuga Pereira  
Fernando Waszaki Fantin  
Gilmar de Oliveira Teixeira  
Jeslei Salines de Souza  
Manoel Salvador de Souza Machado  
Maria Helena Menezes Silveira  
Osmar Carvalho Didoliche

